



# BOLETIM DE SERVIÇO

UNIVERSIDADE  
FEDERAL  
FLUMINENSE

---

**ANO XXXV - Nº 139**

**24/10/2005**

[www.uff.br/uffon/bs/bs.php](http://www.uff.br/uffon/bs/bs.php)

---

## SUMÁRIO

---

ESTE BOLETIM DE SERVIÇO É CONSTITUÍDO DE 023 (VINTE E TRES) PÁGINAS COM ANEXOS, CONTENDO AS SEGUINTE MATÉRIAS:

### SEÇÃO II

#### PARTE 1:

DESPACHOS E DECISÕES DO REITOR, PRÓ-REITORIAS E SUPERINTENDÊNCIAS ..... PÁG. 002

#### PARTE 4:

DESPACHOS E DECISÕES DO DIRETOR DO CEG ..... PÁG. 005

### SEÇÃO IV

ANEXOS ..... PÁG. 006

ROSÂNGELA MARIA GAUDIE LEY MENEZES  
Chefe do Serviço de Comunicações Administrativas

MARIA DA PENHA FRANCO SAMPAIO  
Diretora do Núcleo de Documentação

---

---

**REITOR : CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES**

---

---

---

---

## SEÇÃO II

---

---

Parte 1:

PORTARIA N° 34.290 de 19 de outubro de 2005

EMENTA : Instituir Comissão Permanente de Licitação para processar, divulgar, receber, examinar e julgar todos os documentos e procedimentos relativos às licitações realizadas no âmbito do CTAIBB, desta Universidade Federal Fluminense.

O REITOR da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais,

CONSIDERANDO o que consta no Memorando n° 087/2005, de 13 de outubro de 2005, do Sr. Diretor do Colégio Técnico Agrícola Ildefonso Bastos Borges, desta Universidade Federal Fluminense (CTAIBB/UFF),

RESOLVE:

1- Instituir Comissão Permanente de Licitação para processar, divulgar, receber, examinar e julgar todos os documentos relativos às licitações a serem realizadas no âmbito do CTAIBB/UFF.

2- Designar para compor a referida Comissão os Servidores ADRIANO COSTA DA SILVA, Técnico em Laboratório de Solo, matrícula SIAPE n° 2374240, CLINIMAR OLIVEIRA AMARAL, Técnico em Agropecuária, matrícula SIAPE n° 1078097-1, EVERALDO VIEIRA PINTO, Técnico em Agropecuária, matrícula SIAPE n° 1085032, e LANUSSE CORDEIRO DE ARAÚJO, Professor de 1.º e 2.º graus, matrícula SIAPE n° 2350101.

3- A presidência da referida Comissão caberá ao servidor ADRIANO COSTA DA SILVA, tendo como substituto eventual o servidor CLINIMAR OLIVEIRA AMARAL.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES

Reitor

#####

## PORTARIA Nº 34.291 de 19 de outubro de 2005

EMENTA: Designa Comissão para proceder ao Inventário dos Bens Móveis do Curso de Pós-Graduação em Geoquímica, do Instituto de Química, órgão integrante do Centro de Estudos Gerais desta Universidade, com vistas ao encerramento do exercício de 2005.

O REITOR da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais,

CONSIDERANDO solicitação constante do Ofício nº 90/2005, de 17/10/2005 do Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Geoquímica desta Universidade.

## RESOLVE:

- 1- Constituir Comissão para proceder ao inventário dos Bens Móveis do Curso de Pós-Graduação em Geoquímica, do Instituto de Química, órgão integrante do Centro de Estudos Gerais, desta Universidade, com vistas ao encerramento do exercício 2005.
- 2- Designar para compor a Comissão os servidores: Professor WILLIAN ZAMBONI DE MELLO, da classe de Adjunto, matrícula SIAPE nº 2045470-7, Professor RICARDO ERTHAL SANTELLI, da classe de Titular, matrícula SIAPE nº 03055212 e NIVALDO CAMACHO TELES, Datilógrafo, matrícula SIAPE nº 0312127-4.
- 3- A presidência da referida Comissão caberá ao Professor WILLIAN ZAMBONI DE MELLO.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES

Reitor

#####

## PORTARIA Nº 34.292 de 19 de outubro de 2005

EMENTA: Designa Comissão para proceder ao Inventário do estoque existente no Almojarifado do Curso de Pós-Graduação em Geoquímica, do Instituto de Química, órgão integrante do Centro de Estudos Gerais desta Universidade, com vistas ao encerramento do exercício de 2005.

O REITOR da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais,

CONSIDERANDO solicitação constante do Ofício nº 90/2005, de 17/10/2005 do Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Geoquímica desta Universidade.

## RESOLVE:

- 1- Constituir Comissão para proceder ao inventário do estoque existente no Almojarifado do Curso de Pós-Graduação em Geoquímica, do Instituto de Química, órgão integrante do Centro de Estudos Gerais, desta Universidade, com vistas ao encerramento do exercício 2005.
- 2- Designar para compor a Comissão os servidores: Professor WILLIAN ZAMBONI DE MELLO, da classe de Adjunto, matrícula SIAPE nº 2045470-7, Professor RICARDO ERTHAL SANTELLI, da classe de Titular, matrícula SIAPE nº 03055212 e NIVALDO CAMACHO TELES, Datilógrafo, matrícula SIAPE nº 0312127-4.
- 3- A presidência da referida Comissão caberá ao Professor WILLIAN ZAMBONI DE MELLO.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES

Reitor

#####

## DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO SDA N° 29 de 19 de outubro de 2005

O SUPERINTENDENTE DE ADMINISTRAÇÃO, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

1- Designar o servidor PAULO CEZAR DA SILVA, matrícula SIAPE n° 0306449, CPF 550.771.027-91 para fiscalização e acompanhamento do Contrato n° 25/2005, firmado entre a Universidade Federal Fluminense e a CONSERVADORA LUSO BRASILEIRA S/A, e para seu substituto o servidor JORGE LUIZ FERNANDES DA SILVA, matrícula SIAPE n° 0308586 e CPF 874.400.247-53.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

MARIO AUGUSTO RONCONI  
Superintendente de Administração  
#####

Parte 4:

## DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO CEG N.º 16 de 16 de outubro de 2005

O DIRETOR DO CENTRO DE ESTUDOS GERAIS da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

1-Fazer cessar os efeitos da DTS n° 15 de 23 de setembro de 2005 que designou os servidores STELLA MARINS CALAZANS VEIGA matrícula SIAPE n° 0307717-8, MARIA LUCIA BARBOSA MAGALHÃES PACHECO matrícula SIAPE n° 0307821-2 e JOSÉ LUIZ DOS SANTOS COTRIM matrícula SIAPE n° 0307641-4, para, sob a presidência do primeiro, integrarem a Subcomissão para realização do Inventário 2005 dos bens móveis da sede do CEG.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

HUMBERTO FERNANDES MACHADO  
Diretor do Centro de Estudos Gerais  
#####

## DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO CEG N.º 17 de 16 de outubro de 2005

O DIRETOR DO CENTRO DE ESTUDOS GERAIS da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

1- Designar os servidores STELLA MARINS CALAZANS VEIGA matrícula SIAPE n° 0307717-8, GILSON MAGALHÃES DE CARVALHO matrícula SIAPE n° 1092931-1 e JOSÉ LUIZ DOS SANTOS COTRIM matrícula SIAPE n° 0307641-4, para, sob a presidência do primeiro, integrarem a Subcomissão para realização do Inventário 2005 dos bens móveis da sede do CEG.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

HUMBERTO FERNANDES MACHADO  
Diretor do Centro de Estudos Gerais  
#####

---

---

## SEÇÃO IV

---

---

### A N E X O S

#### SELEÇÃO 2006 EDITAL MESTRADO E DOUTORADO

##### Programa de Pós-graduação em História Área de Concentração: História Social

A UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE torna público, para conhecimento dos interessados, que estarão abertas as inscrições para as provas de seleção do Curso de Pós-Graduação em História (Mestrado e Doutorado) de 07 a 17 (quinta-feira) de novembro de 2005. O processo seletivo ocorrerá no período de 21 de novembro à 9 de dezembro de 2005, a prova de conhecimentos específicos para o mestrado ocorrerá dia 23 de novembro às 9:00 horas. Os cronogramas das bancas estarão disponíveis a partir do dia 07 de novembro.

Informações podem ser obtidas no seguinte local:

Universidade Federal Fluminense  
Programa de Pós-Graduação em História  
Campus do Gragoatá, Bloco "O" - sala 505  
24210-350 - Gragoatá - Niterói - RJ  
Tel: (021) 2629-2919 - direto  
e-mail: [posgrad@historia.uff.br](mailto:posgrad@historia.uff.br)  
URL: <http://www.historia.uff.br/posgrad>

#### Horário de funcionamento da Secretaria para Inscrições:

Segunda a sexta-feira, de 13:30 às 19:00 horas, sendo que será feriado no dia 15 de novembro (terça-feira). No dia 17 de novembro, último dia de inscrição, o horário será das 10:00 às 19:00 horas.

#### **1. DOS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS**

1.1 - Fotocópia da Carteira de Identidade (RG) e do CPF, para candidatos brasileiros, ou do Passaporte, para candidatos estrangeiros.

1.2 - Fotocópia do Diploma ou Certidão de Conclusão de Curso de Graduação. Caso aprovado, o aluno deverá apresentar o diploma no ato da matrícula, sob pena de desclassificação.

OBS: A aceitação de títulos obtidos no exterior para fins de continuidade de estudos na UFF está condicionada ao cumprimento da Resolução 18/2002 do CEP, de 20 de fevereiro de 2002.

1.3 - Caso o candidato requeira isenção da prova de língua estrangeira, deverá apresentar fotocópia de documento comprobatório de conclusão do respectivo curso e/ou certificado de aprovação em exame de proficiência, emitido por instituição credenciada. Esta isenção não é automática e dependerá de parecer da Banca Examinadora, inclusive, no caso de uma língua diferente daquelas para as quais são propostas as provas, mas pertinente quanto à pesquisa a desenvolver.

1.4 - Comprovante de pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), para o Mestrado, e de R\$ 100,00 (cem reais), para o Doutorado, que deverá ser efetuado em qualquer agência do BANCO DO BRASIL, através de Guia de Depósito, com os seguintes dados:

Nome do Cliente: Fundação Euclides da Cunha

Agência: 2907-6 N° da Conta: 28.869-1

OBS: O nome do candidato deve ser colocado no recibo depois de efetuado o pagamento e antes de sua entrega ou envio, junto com a documentação, ao Programa.

1.5 - No caso de candidato ao Doutorado que se enquadre no item 3.6, fotocópia do contracheque atual, para comprovação de vínculo.

1.6 - Ficha de Inscrição preenchida em computador (a ser obtida no site)

1.7 - Projeto de Pesquisa (Mestrado e Doutorado).

1.8 - O Currículo Lattes será obrigatório para o Doutorado e recomendável para o Mestrado. O candidato ao mestrado se optar, por um currículo de formato livre, este deverá ser constituído das seguintes rubricas:

- 1) Dados pessoais;
- 2) Formação acadêmica a partir da graduação;
- 3) Experiência profissional pertinente;
- 4) Publicações;
- 5) Participações em eventos da área.

1.9 - Carta dirigida à Coordenação do Curso, explicitando os seguintes pontos:

- a) A relação entre a Pós-Graduação em História e os interesses profissionais do candidato;
- b) As razões da escolha pelo Programa de Pós-Graduação em História da UFF;
- c) Os compromissos profissionais já assumidos e que serão mantidos durante o curso, indicando sua natureza e horário de trabalho;
- d) Disponibilidade real de tempo que dedicará às atividades de pós-graduação;
- e) Se pretende solicitar bolsa de estudos do Programa;
- f) Caso o candidato não vá solicitar bolsa de estudo do programa, se pretende contar com algum outro tipo de auxílio (bolsa PICD ou equivalente).

1.10 - Os documentos referentes aos itens **1.6, 1.7, 1.8 e 1.9** deverão ser apresentados em 6 (seis) vias, em folhas modelo A4, encadernadas com espiral e capa superior transparente, obedecendo à ordem dos itens indicada no início deste mesmo parágrafo.

1.11 - Fotocópia dos documentos referentes aos itens **1.1, 1.2, 1.3, 1.4, 1.5 e 1.6**, sem encadernação, deverão ser encaminhados em um envelope pardo, modelo A4, não lacrado, **acompanhado do comprovante original de pagamento (1.4)**.

1.11 Será facultada a inscrição pelos Correios, via SEDEX, mas a ausência de qualquer um dos documentos solicitados ou a disposição inadequada dos mesmos desqualificará a inscrição. Toda a documentação deverá ser encaminhada até o dia 11 de novembro (data de postagem) com AR (Aviso de Recebimento) para o seguinte endereço:

**Programa de Pós-Graduação em História – UFF Caixa Postal 99721 CEP 24.020-976 Niterói RJ**

## 2. DA SELEÇÃO

A seleção será efetuada por 05 (cinco) bancas, que examinarão, cada uma, tanto os candidatos ao Mestrado quanto ao Doutorado correspondentes aos seguintes setores:

1. História Antiga e Medieval
2. História Moderna
3. História Contemporânea I
4. História Contemporânea II
5. História Contemporânea III

Ao preencherem sua ficha de inscrição, os candidatos ao Mestrado como ao Doutorado devem optar pelo setor de sua preferência, assinalando o campo apropriado. Para fazê-lo, devem, inicialmente, consultar as **Ementas** respectivas, que se encontram ao final deste Edital, e selecionar o setor cujas temáticas mais se aproximem daquela que se propõe a desenvolver em seu projeto de pesquisa. **O candidato que faltar a qualquer uma das etapas da seleção, inclusive de língua estrangeira, será eliminado.**

**Observação:** um dos critérios decisivos de avaliação das bancas de História Moderna e de todas as três de História Contemporânea será a pertinência da temática apresentada pelo candidato em seu projeto de pesquisa à ementa proposta pelo setor escolhido.

### 2.1 - PARA O MESTRADO

Os candidatos inscritos para o Mestrado, em qualquer um dos setores indicados acima, submeter-se-ão a três fases de avaliação, compreendendo:

- 1ª) Prova Escrita de História e Exame do Projeto de Pesquisa apresentado no ato da inscrição;
- 2ª) Entrevista;
- 3ª) Prova escrita de uma língua estrangeira (a escolher: inglês, francês ou espanhol).

#### 2.1.1 - Da primeira fase (eliminatória)

##### 2.1.1.1 – Prova Escrita

- Será realizada, sem identificação do candidato, cujo nome será substituído por um código, com base na lista de cinco pontos e na bibliografia mínima anexas a este Edital por cada uma das bancas;
- O candidato deverá optar por uma das questões que a Banca Examinadora respectiva formulará, no dia da prova, cada qual correspondendo a um dos cinco pontos do Edital;
- A prova deverá ser obrigatoriamente desenvolvida na língua portuguesa;
- O desenvolvimento do ponto escolhido pelo candidato deverá obrigatoriamente contemplar um balanço historiográfico sobre o tema;
- Na avaliação da prova escrita serão ainda valorizados a forma de construir e encaminhar a questão escolhida, o conhecimento específico de conteúdo e a capacidade de expressão escrita;
- A bibliografia anexa aos pontos será considerada como bibliografia mínima, valorizando-se as adições feitas pelo candidato.

##### 2.1.1.2 – Projeto de Pesquisa

- Deverá ser redigido em português e ter obrigatoriamente, sob risco de desclassificação, **de 10 a no máximo 15 páginas**, excluídas deste total às referentes a bibliografia, digitadas em espaço 1,5, em papel modelo A4, com fonte Times New Roman 12;
- Deverá explicitar o tema de pesquisa, sua relevância e viabilidade, as principais fontes de investigação, a bibliografia básica, um cronograma de trabalho e incorporar também uma discussão conceitual;
- O projeto de pesquisa será identificado.

**Serão classificados para a segunda fase os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 7,0 (sete), resultante da média aritmética da prova escrita e do projeto de pesquisa.**



**2.1.2 - Da segunda fase (eliminatória)**

- A entrevista constará de exame oral / argüição sobre a prova escrita, o projeto de pesquisa e a trajetória acadêmica do candidato;
- A entrevista tem caráter eliminatório, sendo exigida a nota mínima 7,0 (sete) para a aprovação do candidato.

**2.1.3 - Da terceira fase (classificatória)**

- Somente os candidatos aprovados nas primeiras etapas farão prova de língua estrangeira;
- Exigir-se-á do candidato que demonstre a sua capacidade de compreensão de leitura na língua escolhida por ocasião da inscrição, por meio da realização de resumo e de respostas, em português, a um questionário a respeito de texto selecionado pela Banca;
- Permite-se a utilização de quaisquer dicionários;
- O estudante estrangeiro ficará isento de prestar prova em sua língua materna.

**2.1.4 - Da classificação**

- Desde que o candidato seja aprovado na 3ª fase (prova de línguas), a classificação final resultará da média ponderada das notas obtidas na 1ª fase (peso 2) e na 2ª fase (peso 1).
- Se não for aprovado na prova de língua estrangeira, o candidato ficará com sua matrícula condicionada à aprovação em uma nova avaliação (na mesma língua), que deverá ser prestada até o final do 1º semestre letivo de 2006. Antes desta prova, a este candidato será facultado assistir, como ouvinte, a seminários da Pós-Graduação, desde que haja o acordo dos professores responsáveis. Não poderá, de forma alguma, porém, postular a integralização desses seminários como créditos, posteriormente.

**-Caso o candidato vier a ser aprovado nessa nova avaliação, será reclassificado depois do último candidato aprovado globalmente nas três faz da seleção de seu respectivo setor, entre os reclassificados, as médias final iriginalmente obtidas.**

**2.2 - PARA O DOUTORADO**

Os candidatos inscritos para o Doutorado, em qualquer um dos setores indicados acima, serão avaliados em três fases:

- 1ª) Exame do Projeto de Pesquisa;
- 2ª) Entrevista;
- 3ª) Prova escrita de línguas estrangeiras (a escolher: inglês, francês ou espanhol).

**A nota mínima de aprovação em cada fase é 7,0 (sete). O candidato que não a alcance no exame do projeto ficará, ipso facto, inabilitado para as etapas subsequentes da seleção.**

**2.2.1 - Do Projeto de Pesquisa**

- a) O projeto de pesquisa deverá ser redigido em português e ter obrigatoriamente, sob pena de desclassificação, de 20 a no máximo 30 páginas (excluídas deste total às referentes a bibliografia), digitadas em espaço 1,5, em papel modelo A4, com fonte Times New Roman 12;
- b) Do projeto de pesquisa deverão constar o tema de pesquisa, sua relevância e viabilidade, uma discussão conceitual e metodológica, as fontes de investigação e a bibliografia básica, assim como cronograma de trabalho.

**2.2.2 - Da Entrevista**

- Constará de argüição sobre o projeto de pesquisa e a trajetória acadêmica do candidato.

**2.2.3 - Da Prova escrita de duas línguas estrangeiras**

- Somente os candidatos aprovados nas primeiras etapas farão prova de língua estrangeira;
- Exigir-se-á do candidato que demonstre a sua capacidade de compreensão de leitura nas línguas escolhidas por ocasião da inscrição, por meio da realização de resumo e de respostas, em português, a um questionário a respeito de texto selecionado pela Banca;

- Permite-se a utilização de quaisquer dicionários;
- A aprovação em uma língua estrangeira por ocasião de ingresso no Mestrado, neste Programa de Pós-Graduação em História, isenta o candidato ao Doutorado de submeter-se a novo exame naquela língua;
- O estudante estrangeiro deverá prestar prova de língua portuguesa, e de uma outra, que não seja a sua materna.

#### 2.2.4 - Da classificação

- Desde que o candidato seja aprovado na 3ª fase (prova de línguas), a classificação final resultará da média ponderada das notas obtidas na 1ª fase (peso 2) e na 2ª fase (peso 1).
- Se não for aprovado em alguma prova de língua estrangeira, o candidato ficará com sua matrícula condicionada à aprovação em uma nova avaliação (na mesma língua), que deverá ser prestada até o final do 1º semestre letivo de 2006, em data a ser marcada pela coordenação do Programa. Antes desta prova, a este candidato será facultado assistir, como ouvinte, a seminários da Pós-Graduação, desde que haja o acordo dos professores responsáveis. Não poderá, de forma alguma, porém, postular a integralização desses seminários como créditos, posteriormente.
- Caso o candidato obtenha aprovação nessa nova avaliação, será reclassificado depois do último candidato aprovado globalmente nas duas fases da seleção de seu respectivo setor, respeitadas, entre os reclassificados, as médias finais originalmente obtidas.

#### Observações:

- 1) Todas as vagas serão disputadas igualmente por alunos brasileiros ou estrangeiros;
- 2) O número de bolsas disponíveis a cada ano depende das concessões anuais das agências de fomento e do fluxo dos discentes no Programa. Em 2006, as bolsas disponíveis serão distribuídas entre os alunos novos pela Comissão de Bolsas do Programa segundo o critério de um sorteio que estabelecerá uma escala entre os cinco setores que procederam à seleção. A manutenção da bolsa, uma vez concedida, estará regida pela Resolução 1/98 (Revisão 01), que consta do Manual do Pós-Graduando, ou por suas eventuais alterações.

### 3. DAS VAGAS

#### 3.1 - Setor de Antiga e Medieval – Total de Vagas: 11(onze)

3.1.1 - **Mestrado:** 02 (dois) para História Antiga  
02 (dois) para História Medieval

3.1.2 - **Doutorado:** 01 (uma) para História Antiga  
01 (uma) para História Antiga, destinadas a professores do quadro permanente de instituições públicas de ensino superior de outros estados da federação.  
04 (quatro) para História Medieval  
01 (uma) para História Medieval, destinadas a professores do quadro permanente de instituições públicas de ensino superior de outros estados da federação.

#### 3.2 - Setor de Moderna – Total de Vagas: 16 (dezesseis)

3.2.1 - **Mestrado:** 09 (nove) vagas

3.2.2 - **Doutorado:** 05 (cinco) vagas  
02 (duas) vagas, destinadas a professores do quadro permanente de instituições públicas de ensino superior de outros estados da federação.

#### 3.3 – Setor de Contemporânea I – Total de Vagas: 16 (dezesseis)

3.3.1 - **Mestrado:** 10 (dez) vagas

3.3.2 - **Doutorado:** 04 (quatro) vagas  
02 (duas) vagas, destinadas a professores do quadro permanente de instituições públicas de ensino superior de outros estados da federação.

**3.4 – Setor de Contemporânea II – Total de Vagas: 16 (dezesesseis)**

3.4.1 - **Mestrado:** 09 (nove) vagas

3.4.2 - **Doutorado:** 05 (cinco) vagas  
02 (duas) vagas, destinadas a professores do quadro permanente de instituições públicas de ensino superior de outros estados da federação.

**3.5 – Setor de Contemporânea III – Total de Vagas: 16 (dezesesseis)**

3.5.1 - **Mestrado:** 09 (nove) vagas

3.5.2 - **Doutorado:** 05 (cinco) vagas  
02 (duas) vagas, destinadas a professores do quadro permanente de instituições públicas de ensino superior de outros estados da federação.

**3.6 – Das vagas destinadas exclusivamente a professores do quadro permanente de instituições públicas de ensino superior de outros estados da federação**

- 1) Cada um dos setores disporá de duas vagas de doutorado, conforme discriminado anteriormente, destinadas a professores do quadro permanente de instituições públicas de ensino superior de outros estados da federação;
- 2) A forma de ingresso dos docentes do quadro permanente de instituições públicas de ensino superior de outros estados da federação, para ocupação destas vagas, seguirá o presente edital, sendo o processo seletivo igual ao dos demais candidatos, conforme descrito no item 2.2.
- 3) Os candidatos que ocuparem estas vagas não poderão pleitear Bolsa de Estudo do Programa.
- 4) No caso do não preenchimento destas vagas na seleção, serão as mesmas extintas.

**4 - DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE**

Havendo candidatos com a mesma nota final e idêntica classificação em um setor, far-se-á o desempate levando-se em consideração, sucessivamente, os seguintes critérios:

- 1) Melhor nota na prova escrita da 1ª fase, para o Mestrado; e melhor nota no julgamento do Projeto de Pesquisa, para o Doutorado;
- 2) Melhor nota na entrevista;
- 3) O mais idoso.

**5 - DISPOSIÇÕES GERAIS**

5.1 - Os candidatos deverão exibir documentos de identidade sempre que solicitados e deverão apresentar-se com a conveniente antecedência para o início das provas;

5.2 - Os candidatos deverão exibir, sempre que solicitados, os originais dos documentos apresentados por meio de cópias;

5.3 - Os candidatos que realizarem inscrição pelos correios deverão exibir cópia de todo o material enviado sempre que solicitados;

5.4 - Uma vez aprovados e classificados, só poderão concorrer a bolsas de estudo distribuídas pelo Programa os candidatos que explicitamente tiverem declarado pretender fazê-lo na carta dirigida à Coordenação do Curso;

5.5 - Não serão aceitas inscrições com documentação incompleta;

5.6 - Todos os casos não contemplados no presente Edital serão resolvidos pela Banca pertinente.

#####

**MESTRADO E DOUTORADO****Área de Concentração em História Social****EMENTAS DOS SETORES**

A inscrição em cada setor ficará a critério dos candidatos, mas deve respeitar a compatibilidade de seus temas de pesquisa, **seja no Mestrado, seja no Doutorado**, com as matérias listadas em uma das **ementas** abaixo:

**Setor: HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL**

As temáticas deste setor seguem as linhas de pesquisa definidas no Programa de Pós-Graduação em História da UFF: cultura e sociedade; poder e sociedade; economia e sociedade.

**Setor: HISTÓRIA MODERNA**

A ementa abaixo contempla temas e campos de investigação relacionados às sociedades européias de Antigo Regime, como as sociedades coloniais das Américas, África e Ásia, com ênfase no Brasil Colonial, incluindo as crises do século XVIII.

**A – Antigo Regime (geral):** Economia e Sociedade: territórios, populações, produção, trabalho, mercados, finanças – Poder e Sociedade: instituições, concepções e práticas políticas, sociabilidades, cotidiano, revoltas e contestações – Cultura e Sociedade: Renascimento, Barroco, Classicismo, Racionalismo, Ilustração – Igreja e cristandade: reformas protestante e católica, padrões de cristianização, religiosidades, Inquisição – Crises e persistências: revoluções européias e reações aristocráticas – Historiografia sobre a Época Moderna.

**B – Sociedades Coloniais na Época Moderna:** Expansão européia – Sociedades africanas – Sociedades asiáticas – Sociedades nas Américas inglesa e espanhola – Histórias regionais e locais – Economia e sociedade: populações, produção, trabalho, mercados, finanças – Exploração e demarcação de territórios – Tráfico africano e escravidão colonial: instituições, relações sociais, rebeliões e quilombos, ideologias – Poder e Sociedade: configurações imperiais, políticas de colonização, políticas em relação aos indígenas, instituições, organização administrativa, corsários e piratas, invasões, insurreições, revoltas e contestações, reformismo ilustrado – Cultura e Sociedade: sociabilidades, artes, letras, cotidiano, processos de mestiçagem, Ilustração – Igreja e cristandade: missão, padroado, estrutura eclesiástica, ordens religiosas, religiosidades, irmandades, ação inquisitorial, heresias – Crises do sistema colonial: rebeliões, conjurações, independências – Fontes e historiografia sobre a África, a Ásia e as Américas na Época Moderna.

**C – Antigo Regime e Colonização na América Portuguesa:** Sociedades indígenas – Histórias regionais e locais – Economia e sociedade: populações, produção, trabalho, mercados, finanças – Tráfico africano e escravidão: instituições, relações sociais, rebeliões e quilombos, ideologias – Poder e Sociedade: instituições, organização administrativa, políticas de colonização, políticas em relação aos indígenas, corsários e piratas, invasões francesas e holandesas, revoltas e contestações – Cultura e Sociedade: sociabilidades, festas, artes, letras, cotidiano, processos de mestiçagem, Ilustração – Igreja e cristandade: missão, padroado, estrutura eclesiástica, ordens religiosas, religiosidades, irmandades, ação inquisitorial, heresias – Reformismo ilustrado no período pombalino e mariano: idéias, políticas de fomento, instituições – Crises do sistema colonial: inconfidências, conjurações, independências – Do império luso-brasileiro ao império do Brasil: rupturas e persistências – Fontes e historiografia sobre o Brasil Colonial.

**Setor: HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA I**

Para este setor temático deverão inscrever-se candidatos cujos projetos contemplem a problemática da passagem à modernidade na temporalidade compreendida entre fins do século XVIII e primeiras décadas do século XX, com ênfase nas questões referidas à cidadania, nação e direitos.

**A - Questões teóricas e metodológicas:** Temas e tendências da historiografia sobre a passagem para a modernidade: escolas historiográficas e tendências teóricas; a crise de paradigmas e as novas tendências da escrita da história; história e narrativa; história e teoria social.

**B - Poder e Sociedade na passagem à modernidade:** 1. Estado e nação: revoluções atlânticas; a formação dos Estados nacionais; escravidão e abolicionismo; cidadania e direitos; liberalismo, reformismo, conservadorismo e autoritarismo; nacionalismos e identidade nacional; 2. Instituições políticas e poderes públicos: representação política, justiça e direito; controle social e disciplina; 3. História intelectual e cultura política: ideologias e pensamento político; intelectuais – obra, trajetórias, sociabilidades; pensamento social e político.

**C - Cultura e Sociedade na passagem à modernidade:** 1. Cultura erudita e cultura popular; história da leitura; intelectuais – obra e trajetória; cultura política e pensamento social; cultura e cidades; religiosidades e festas; 2. Identidades e etnicidades: escravidão, abolição, imigração, questões étnicas e relações inter-étnicas; 3. Famílias, gêneros e sexualidades: história das famílias e história cultural; relações de gênero e sexualidade.

**D - Economia e Sociedade na passagem à modernidade:** 1. Movimentos sociais rurais e urbanos: as cidades e o protesto popular; rebelião escrava; campesinato e movimentos sociais; messianismo e banditismo social; a luta pela terra e a questão agrária; 2. História urbana, comércio e indústria: história das empresas; negócios, negociantes e riqueza; a questão da mão-de-obra – imigração e escravidão; 3. História agrária e história social: estruturas fundiárias e sistemas de uso da terra; estratificações sociais no mundo rural; campesinato; trabalho escravo e trabalho livre; demografia e história social.

#### Setor: HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA II

A Ementa, assim como a lista de pontos e a bibliografia, do setor de História Contemporânea II procuram refletir a renovação da história política e sua articulação com a história cultural, incorporando dimensões e categorias como as de cultura, memória, identidade, etnia, gênero, ao lado dos conceitos de classe e ideologia, na abordagem dos processos sociais do século XX.

**A – Questões teóricas e metodológicas:** Temas e tendências da historiografia contemporânea: escolas historiográficas e novas metodologias; memória e história; história e narrativa; história e tempo presente; história oral e usos da imagem; história e teoria social; história e educação; ensino da história.

**B – Cultura e Sociedade:** 1. Manifestações culturais e o mundo contemporâneo: cultura e cidades; indústria cultural e mídias; memória social e patrimônio cultural; culturas e trocas culturais; religiosidade e festas; 2. Identidades étnicas e gêneros no mundo contemporâneo: manifestações culturais e identidades negras e indígenas; imigração e etnicidade; família, gênero e sexualidade; cotidiano e relações de poder; 3. História intelectual e culturas políticas: intelectuais: obra, trajetória e sociabilidades; pensamento social e político; instituições e organizações culturais; culturas políticas e gerações. 4) Relações culturais internacionais.

**C – Política e Sociedade:** 1. Estado, nação e revoluções no mundo contemporâneo: liberalismo, conservadorismo e autoritarismo; Estado, nacionalismos e identidades nacionais; processos revolucionários e experiências socialistas; modernização, mudança social e reforma política; 2. Instituições políticas e movimentos sociais: representação e participação políticas; partidos políticos e sistemas eleitorais; instituições políticas e políticas públicas; democracia, cidadania e direitos; movimentos sociais urbanos e rurais. 3) Relações políticas internacionais. 4) História do Tempo Presente.

#### Setor: HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA III

A Ementa, assim como a lista de pontos e a bibliografia, do setor de História Contemporânea III foram organizadas tendo em conta uma perspectiva totalizante da História, a partir de um olhar crítico, que dá relevo às dimensões científica e social do conhecimento histórico. O recorte enfatiza a contemporaneidade e seu processo de formação.

**A – Questões teóricas e metodológicas:** temas e tendências da historiografia contemporânea; história e projeto social; técnicas de pesquisa em história; história e educação; ensino de história e projeto social; história e ciência; os marxismos do século XX e a história; impactos do pós-modernismo sobre os historiadores.

**B – Economia Capitalista:** transição do escravismo ao capitalismo no Brasil; desenvolvimento capitalista mundial, estrutura, dinâmica e crises; economia agro-exportadora e conflitos intraclasse dominante; industrialização, empresas e empresariado; processo de urbanização e contradições urbanas; raízes do desequilíbrio regional brasileiro; capital financeiro no Brasil; políticas econômicas e interesses de classe; neoliberalismo no Brasil e na América Latina; imperialismo, mundialização e globalização.

**C – Estado, Poder e Política:** propostas e práticas republicanas; crise do Estado Imperial e estruturação da república no Brasil; partidos políticos e interesses sociais; crise do Estado liberal e construção do autoritarismo; constituição dos blocos no poder; articulações na sociedade civil e políticas públicas; populismos em debate; projetos revolucionários no Brasil e na América Latina; ditaduras militares; educação e poder; imprensa e poder; saber, ciência e poder.

**D – Conflitos, Classes e Movimentos Sociais:** resistência à escravidão e luta de classes no período final do escravismo; formação da classe trabalhadora no Brasil e nas Américas; sindicalismo e movimento operário; organizações empresariais; greves; movimentos sociais urbanos; movimentos de trabalhadores rurais na história recente do Brasil; políticas sociais; relações Estado / Sindicatos; educação e trabalho; lutas sociais no mundo atual.

**E – Classes, Poder e Manifestações Culturais:** literatura e dinâmica social; intelectuais, classes e política; instituições culturais e poder; cultura e classes subalternas; cultura, hegemonia e resistência contra-hegemônica no Brasil; mídia e indústria cultural; Estado e políticas culturais.

**MESTRADO****Área de Concentração em História Social****Setor Temático: HISTÓRIA ANTIGA****Pontos:**

1. A religião egípcia: culto aos deuses e culto funerário.
2. Economia e Sociedade na Mesopotâmia da primeira metade do segundo milênio a.C.
3. A religião grega (séculos VIII-V a.C.).
4. Vida e política na *pólis* ateniense no século V a.C.
5. Economia e sociedade no Alto Império Romano.

**Bibliografia Mínima**

1. ALFÖLDY, G. *História social de Roma*. Lisboa: Presença, 1989.
2. BOUZON, Emanuel. *Ensaio Babilônicos: Sociedade Economia e Cultura na Babilônia Pré-Cristã*. Porto Alegre: Edipucrs, 1998.
3. CARDOSO, Ciro Flamarion. *Sete olhares sobre a Antiguidade*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1994.
4. CARDOSO, Ciro Flamarion. *Trabalho compulsório na Antiguidade*. Rio de Janeiro: Campus, 1984.
5. DABDAB TRABULSI, José Antônio. *Ensaio sobre a mobilização política na Grécia antiga*. Belo Horizonte: Editora da Universidade Federal de Minas Gerais, 2001.
6. DONADONI, Sergio (ed.). *O Homem Egípcio*. Lisboa: Editorial Presença, 1994.
7. DETIENNE, Marcel. *Dioniso a céu aberto*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.
8. FINLEY, Moses I. *A política no mundo antigo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.
9. GIARDINA, A. (org.). *O homem romano*. Lisboa: Presença, 1990.
10. LEICK, Gwendolin. *Mesopotâmia: A invenção da cidade*. Rio de Janeiro: Imago, 2003.
11. LÉVÊQUE, Pierre. *As Primeiras Civilizações* (volumes 1 e 2). Lisboa: Edições 70, 1990.
12. MOSSÉ, Claude. *Atenas: A História de uma democracia*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1997.
13. ROBERT, Fernand. *A religião grega*. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
14. SCHAFER, Byron E. (org.). *As religiões no Egito antigo: Deuses, mitos e rituais domésticos*. São Paulo: Nova Alexandria, 2002.
15. TRAUNHECKER, Claude. *Os deuses do Egito*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1995.
16. VERNANT, Jean-Pierre. *Mito e religião na Grécia antiga*. Campinas: Papirus, 1992.

**MESTRADO****Área de Concentração em História Social****Setor Temático: HISTÓRIA MEDIEVAL****Pontos:**

1. Igreja e religiosidade na Alta Idade Média.
2. Economia e sociedade na Alta Idade Média
3. Senhorio e feudalidade no Ocidente cristão
4. A cidade no Ocidente cristão da Baixa Idade Média
5. Imaginário político no Ocidente cristão da Baixa Idade Média

**Bibliografia Mínima**

1. BLOCH, Marc. *A sociedade feudal*. Lisboa: Edições 70, 1979.
2. \_\_\_\_\_. *Os reis taumaturgos*. São Paulo: Companhia da Letras, 1993.
3. BROWN, Peter. *A ascensão do cristianismo no Ocidente*. Lisboa: Presença, 1999.
4. DUBY, Georges. *O tempo das catedrais*. Lisboa: Estampa, 1979.
5. \_\_\_\_\_. *Guerreiros e camponeses*. Lisboa: Estampa, 1980.
6. \_\_\_\_\_. *Economia rural e vida no campo no Ocidente medieval*. Lisboa: Edições 70, 1988. 2 v.
7. \_\_\_\_\_. *O imaginário medieval*. Lisboa: Estampa, 1994.
8. FOURQUIN, Guy. *Senhorio e feudalidade na Idade Média*. Lisboa: Edições 70, 1978.
9. GUENÉE, Bernard. *O Ocidente nos séculos XIV e XV: Os Estados*. São Paulo: EDUSP, 1987.
10. KNOWLES, D. e OBOLENSKY, D. *Nova História da Igreja. Vol. II: Idade Média*. Petrópolis: Vozes, 1984.
11. LE GOFF, Jacques. *Mercadores e banqueiros da Idade Média*. Lisboa: Gradiva, 1982.
12. \_\_\_\_\_. *A civilização do Ocidente medieval*. Lisboa: Estampa, 1984. 2v.
13. \_\_\_\_\_. *O apogeu da cidade medieval*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
14. LOPEZ, Robert S. *A cidade medieval*. Lisboa: Presença, 1988.
15. MOLLAT, Michel. *Os pobres na Idade Média*. Rio de Janeiro: Campus, 1989.
16. VAUCHEZ, André. *A espiritualidade na Idade Média ocidental: Séculos VIII a XIII*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.



**MESTRADO****Área de Concentração em História Social****Setor: HISTÓRIA MODERNA****Pontos:**

1. Poder e cultura na Época Moderna
2. Economia e escravidão no Brasil colonial
3. Família e cotidiano na América portuguesa
4. Religiosidades e mestiçagens culturais no Brasil Colonial
5. Do império luso-brasileiro ao Império do Brasil

**Observações:**

- 1) O desenvolvimento do ponto escolhido pelo candidato deverá obrigatoriamente contemplar um balanço historiográfico sobre o tema;
- 2) Após a divulgação das questões, os candidatos terão uma hora para a consulta de anotações e de material bibliográfico, além de três horas, sem consulta, para desenvolver a questão escolhida.

**Bibliografia Mínima**

1. ALENCASTRO, Luiz Felipe de. *O Trato dos Viventes. Formação do Brasil no Atlântico sul*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
2. ANDERSON, Perry. *Linhagens do Estado absolutista*. 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.
3. BOXER, Charles. *O Império marítimo português*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
4. BURKE, Peter. *A Cultura popular na Idade Moderna. Europa, 1500-1800*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
5. ELIAS, Norbert. *O Processo civilizador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1993. v. 2.
6. FARIA, Sheila de Castro. *A Colônia em movimento. Fortuna e família no cotidiano colonial*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.
7. FIGUEIREDO, Luciano R. *Barrocas Famílias. Vida familiar em Minas Gerais no século XVIII*. São Paulo: HUCITEC, 1997.
8. FRAGOSO, João; BICALHO, Maria Fernanda; GOUVÊA, Maria de Fátima (orgs.). *O Antigo Regime nos Trópicos. A Dinâmica imperial portuguesa (século XVI-XVIII)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
9. FREYRE, Gilberto. *Casa-Grande e Senzala*. 16ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1973.
10. HILL, Christopher. *O Mundo de ponta-cabeça: idéias radicais durante a Revolução Inglesa de 1640*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
11. HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. 17ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1984.
12. HERMANN, Jacqueline. *No Reino do Desejado: a construção do sebastianismo em Portugal*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
13. NOVAIS, Fernando. *Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)*. São Paulo: HUCITEC, 1979.
14. PRADO JR., Caio. *Formação do Brasil contemporâneo*. 15ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1977.
15. RAMINELLI, Ronald. *Imagens da colonização*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1998.
16. SCHWARTZ, Stuart. *Segredos internos – engenhos e escravos na sociedade colonial*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
17. SOUZA, Laura de Mello e. *O Diabo e a terra de Santa Cruz: feitiçaria e religiosidade popular no Brasil Colonial*. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.
18. SOUZA, Laura de Mello e (org.). *História da vida privada no Brasil (v. 1): cotidiano e vida privada na América portuguesa*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
19. SOUZA, Marina de Mello e. *Reis negros no Brasil escravista: história da festa de coroação de Rei Congo*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2002.
20. THOMPSON, E. P. *Costumes em comum*. São Paulo, Companhia das Letras, 1998.
21. VAINFAS, Ronaldo. *A heresia dos índios: catolicismo e rebeldia no Brasil colonial*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

**MESTRADO****Área de Concentração em História Social****Setor: HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA I****Pontos:**

1. Tendências historiográficas. Questões teóricas e metodológicas na passagem à modernidade.
2. Cultura e sociedade no século XIX e virada do século XIX para o XX.
3. Estado, poder, nação e pensamento político no século XIX e virada do século XIX para o XX.
4. Escravidão e abolição no Brasil do século XIX
5. Economia e sociedade no século XIX e virada do século XIX para o XX.

**Observações:**

- 1) O desenvolvimento do ponto escolhido pelo candidato deverá obrigatoriamente contemplar um balanço historiográfico sobre o tema;
- 2) Após a divulgação das questões, os candidatos terão uma hora para a consulta de anotações e de material bibliográfico, além de três horas, sem consulta, para desenvolver a questão escolhida.

**Bibliografia Mínima**

1. ABREU, Martha Campos. *O Império do Divino*. São Paulo: Nova Fronteira, 1999.
2. CARDOSO, Ciro Flamarion S. & VAINFAS, Ronaldo (orgs.). *Domínios da História*. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
3. CARVALHO, José Murilo de. *A Construção da Ordem / Teatro de Sombras*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1996.
4. CHALHOUB, Sidney. *Visões da Liberdade*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
5. COSTA E SILVA, Alberto. *Um Rio Chamado Atlântico. A África no Brasil e o Brasil na África*. Rio de Janeiro, Nova fronteira, 2003.
6. FRAGOSO, João Luís Ribeiro. *Homens de grossa aventura: acumulação e hierarquia na Praça mercantil do Rio de Janeiro (1790-1830)*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
7. GOMES, Flávio e REIS, João J. *Liberdade por um fio. História dos quilombolas no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
8. GRINBERG, Keila. *O Fiador dos Brasileiros: cidadania, escravidão e direito civil no tempo de Antonio Pereira Rebouças*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
9. GUIMARÃES, Lúcia Maria Paschoal e PRADO, Maria Emília. *O Liberalismo no Brasil Imperial. Origens, conceitos e prática*. Rio de Janeiro: Revan / UERJ, 2001.
10. HOBSBAWM, Eric. *Nações e nacionalismo desde 1780: programa, mito e realidade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
11. JANCSÓ, Istvan (org.). *A Construção do Estado e da Nação*. São Paulo, Hucitec, 2003.
12. HOLLOWAY, Thomas H. *Polícia no Rio de Janeiro. Repressão e resistência numa cidade do século XIX*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1997.
13. KARASCH, Mary. *A vida dos escravos no Rio de Janeiro. 1808-1850*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
14. MACHADO, Maria Helena. *O plano e o pânico: os movimentos sociais na década da abolição*. São Paulo/Rio de Janeiro: Edusp / Edufrj, 1994.
15. MATTOS, Hebe Maria. *Das cores do silêncio: os significados de liberdade no sudeste escravista*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.
16. MATTOS, Ilmar R. de. *O Tempo saquarema*. São Paulo: HUCITEC, 1987.
17. MOTTA, Márcia Maria Menendes. *Nas Fronteiras do poder: conflito e direito à terra no Brasil do século XIX*. Rio de Janeiro: Vício de Leitura / Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, 1998.
18. NEDER, Gizlene. *Discurso Jurídico e Ordem Burguesa no Brasil*. Porto Alegre, S. A. Fabris Editor, 1995.

19. NOVAIS, Fernando (org.). *História da vida privada no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. v. 2-4.
20. OLIVEIRA, Geraldo de Beauclair M. *A construção inacabada: a economia brasileira (1820-1860)*. Rio de Janeiro: Vício de Leitura, 2001.
21. PENA, Eduardo Spiller Pena. *Pajens da Casa Imperial: Jurisconsultos e escravidão no Brasil do século XIX*. Campinas: Editora da UNICAMP / CECULT, 2001.
22. PIÑERO, Theo Lobarinhas. *Crise e Resistência no Escravismo Colonial*. Passo Fundo: UFP, 2003.
23. REIS, João José. *Rebelião Escrava no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
24. RIBEIRO, Gladys Sabina. *A Liberdade em construção: identidade nacional e conflitos antilusitanos no Primeiro Reinado*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará / FAPERJ, 2002.
25. SALLES, Ricardo. *Nostalgia Imperial. A formação da identidade nacional no Brasil do Segundo Reinado*. Rio de Janeiro: Topbooks, 1996.
26. SCHWARCZ, Lilia Moritz. *O Espetáculo das raças. Cientistas, instituições e questão racial no Brasil. 1870-1930*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

**MESTRADO****Área de Concentração em História Social****Setor: HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA II****Pontos:**

1. Memória, História e Identidade: historiografia e metodologia.
2. História Política e Tempo Presente.
3. Brasil Republicano: política, sociedade e cultura.
4. Cultura e sociedades contemporâneas.
5. Estado, movimentos sociais e revoluções no mundo contemporâneo.

## Observações:

- 1) O desenvolvimento do ponto escolhido pelo candidato deverá obrigatoriamente contemplar um balanço historiográfico sobre o tema;
- 3) Após a divulgação das questões, os candidatos terão uma hora para a consulta de anotações e de material bibliográfico, além de três horas, sem consulta, para desenvolver a questão escolhida.

**Bibliografia Mínima**

1. ABREU, Martha & SOIHET, Rachel (orgs.). *Ensino de História, conceitos, temáticas e metodologias*. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2003.
2. ANDERSON, Perry & PATRICK, Camiller. *Um mapa da esquerda na Europa Ocidental*. Rio de Janeiro, Contraponto, 1996.
3. APPIAH, Kwane Anthony. *Na casa de meu pai: África na filosofia da cultura*. Rio de Janeiro, Contraponto, 1997.
4. BURKE, Peter (org.) *A escrita da História: novas perspectivas*. São Paulo, UNESP, 1992.
5. CARDOSO, Ciro e VAINFAS, Ronaldo. *Domínios da História*. Rio de Janeiro, Campus, 1997.
6. CARVALHO, José Murilo de. *A formação das almas*. São Paulo, Companhia das Letras, 2000.
7. FERREIRA, Jorge (org.). *O populismo e sua história*. Debate e crítica. Rio de Janeiro, Editora Civilização Brasileira, 2001.
8. FERREIRA, Marieta de Moraes e AMADO, Janaína (org.). *Usos e abusos da História Oral*. Rio de Janeiro, Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1996.
9. GOMES, Angela de Castro. *A invenção do trabalhismo*. Rio de Janeiro, Editora da Fundação Getúlio Vargas, 2005, terceira edição.
10. MATTOS, Maria Izilda e SOHET, Rachel (org.). *O corpo feminino em debate*. São Paulo, UNESP, 2003.
11. MOORE Jr., Barrington. *As origens sociais da ditadura e da democracia*. Lisboa, Cosmos / Martins Fontes, 1977.
12. MOTA, Carlos Guilherme (org.). *Viagem incompleta: a grande transação*. São Paulo, Editora Senac, 2000.
13. NOVAIS, Fernando (org.). *História da vida privada no Brasil*. São Paulo, Companhia das Letras, 1998. v. 4.
14. REIS, Daniel Aarão; FERREIRA, Jorge & ZENHA, Celeste (orgs.). *O Século XX*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1999. 3 v.

15. REIS, Daniel Aarão; RIDENTI, Marcelo; MOTTA, Rodrigo Patto Sá (orgs.). *O golpe e a ditadura militar. 40 anos depois*. Bauru. Editora da Universidade do Sagrado Coração, 2004.
16. REMOND, René (org.). *Por uma história política*. Rio de Janeiro, EdUfrj / Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1996.
17. RIDENTI, Marcelo. *Em busca do povo brasileiro: artistas da revolução, do CPC à era da TV*. Rio de Janeiro, Editora Record, 2000.
18. SAID, Edward. *Cultura e imperialismo*. São Paulo, Companhia das Letras, 1993.
19. SOIHET, Rachel. *A Subversão pelo riso. O carnaval carioca da Belle Époque ao tempo de Vargas*. Rio de Janeiro, Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1998.
20. TÉTARD, A. Chauveau Ph. (org.). *Questões para a história do presente*. Bauru, Editora da Universidade do Sagrado Coração, 1999.
21. VELLOSO, Mônica Pimenta. *Modernismo no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro, Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1996.

#####

**MESTRADO****Área de Concentração em História Social****Setor: HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA III****Pontos:**

1. Tendências historiográficas contemporâneas: marxismo e pós-modernismo no debate dos historiadores;
2. Conflitos sociais e manifestações culturais no Brasil de fins do século XIX e primeiras décadas do século XX;
3. Estado, conservadorismo e revolução no mundo contemporâneo;
4. Industrialização, empresariado e classe operária no Brasil;
5. Estado, políticas públicas e movimentos sociais no Brasil pós-1930.

**Observações:**

- 1) O desenvolvimento do ponto escolhido pelo candidato deverá obrigatoriamente contemplar um balanço historiográfico sobre o tema;
- 2) Após a divulgação das questões, os candidatos terão uma hora para a consulta de anotações e de material bibliográfico, além de três horas, sem consulta, para desenvolver a questão escolhida.

**Bibliografia Mínima**

1. ARRIGHI, Giovanni. *O longo século XX: dinheiro, poder e as origens do nosso tempo*. Rio de Janeiro: Contraponto; São Paulo: Unesp / Contraponto, 1996.
2. CARDOSO, Ciro Flamarion S. & VAINFAS, Ronaldo (orgs.). *Domínios da História*. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
3. CHALHOUB, Sidney & PEREIRA, Leonardo (org.). *A História contada: capítulos de história social da literatura no Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.
4. FERNANDES, Bernardo Mançano. *A formação do MST no Brasil*. 2ª ed., Petrópolis: Vozes, 2002.
5. FONTANA, Josep. *História: análise do passado e projeto social*. São Paulo: Edusc, 1998.
6. FONTES, Virgínia & MENDONÇA, Sonia. *História do Brasil Recente*. São Paulo: Ática, 1989.
7. GENTILI, Pablo (e outros). *Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.
8. GOMES, Angela M. Castro. *Burguesia e trabalho: política e legislação social no Brasil*. Rio de Janeiro: Campus, 1979.
9. GRAMSCI, Antonio. *Cadernos do Cárcere (v. 2: Os intelectuais, o princípio educativo, jornalismo)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
10. HOBSBAWM, Eric. *A Era dos Extremos. O breve século XX*. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.
11. MAESTRI, Mário. *A segunda morte de Castro Alves. Genealogia crítica de um revisionismo*. Passo Fundo: Ed.UPF, 2000.
12. MATTOS, Marcelo Badaró. *Novos e Velhos Sindicalismos no Rio de Janeiro (1955-1964)*. Rio de Janeiro: Vício de Leitura, 1998.
13. MENDONÇA, Sonia Regina de. *Estado e economia no Brasil*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 2002.
14. MOORE Jr., Barrington. *As origens sociais da ditadura e da democracia: senhores e camponeses na construção do mundo moderno*. São Paulo: Martins Fontes, 1983.
15. OLIVEIRA, Francisco. *Crítica da razão dualista e ornitorrinco*. São Paulo: Boitempo, 2003.
16. SADER, Emir. *A derrota da História*. São Paulo: Boitempo, 2003.
17. SEVCENKO, Nicolau. *Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na Primeira República*. São Paulo: Brasiliense, 1983. (Há nova edição revista e ampliada pela editora Cia. das Letras)
18. THOMPSON, E. P. *As peculiaridades dos ingleses e outros artigos*. Campinas: Ed. Unicamp, 2001.
19. VIANNA, Luiz Werneck. *Liberalismo e sindicato no Brasil*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
20. WOOD, Ellen e FOSTER, John B. (orgs.). *Em defesa da História: marxismo e pós-modernismo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA (GHT)  
(Dia 05 de outubro de 2005)**

**PAUTA**

- 1- Aprovação da ata da reunião anterior
- 2- Informes
- 3- Afastamento para Congressos no Exterior:
  - GUILHERME
  - DENISE
  - REGINA
- 4- Afastamento para Pós-Doutorado no Exterior
  - CECÍLIA
  - REGINA
- 5- Progressão funcional
  - SÔNIA REBEL
- 6- Eleição de representante e suplente do Curso de História para a Proex (Pró-Reitoria de Extensão)
- 7- RADOCC – Esclarecimentos
- 8- Encaminhamento para provisão do Prof. Marcelo Badaró Mattos como Professor Titular da Área de História do Brasil.
- 9- Escolha da terceira vaga de concurso público para professor efetivo
- 10- Eventos organizados pelas Professoras Sônia Regina de Mendonça e Márcia Menendes Motta
- 11- Assuntos Gerais

#####